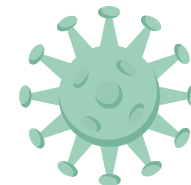
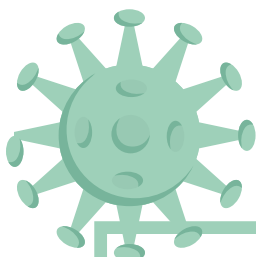


# Recomendações para médicos veterinários de animais de companhia durante o surto de COVID-19



**Solicite aos seus clientes para entrarem em contacto telefónico** para organizar o atendimento por prioridades.



**Toda a equipa deve usar equipamento de proteção individual** (de acordo com a autoridade de saúde nacional).

**Toda a equipa deve lavar as mãos regularmente e meticulosamente** (após contacto com cada dono e animal) e evitar tocar nos olhos, nariz e boca.

**Mantenha pelo menos 2 m de distância interpessoal** e evite contato direto (por exemplo apertos de mãos).



Restrinja as marcações aos canais **telefónico e on-line**.



Informe os clientes dos **novos protocolos de atendimento, nos canais digitais, e com dísticos no local**.



**Admita:**

- a entrada de apenas um **acompanhante adulto** por animal
- a permanência de apenas **uma pessoa na sala de espera**
- apenas um **acompanhante no consultório**

**Limpe e desinfecte** regularmente os puxadores, balcão e todas as áreas em que as pessoas toquem.



**Disponibilize desinfectantes** de mãos para os clientes.



Se possível, divida a equipa em **dois turnos** sem contacto físico entre eles.



**Opte pelo teletrabalho** para todos os elementos da equipa que o possam realizar.



**Retire todos os elementos da sala de espera em que as pessoas costumam tocar** (brinquedos, revistas, máquinas de bebidas).

**Cancele as horas de visita** para animais hospitalizados. Cancele todas as reuniões/permanências desnecessárias (delegados de farmacêuticas, comerciais, estagiários, etc.).

Prefira o pagamento **contactless**.



Mantenha presente que estas recomendações não se aplicam a todas as regiões e em todas as alturas, uma vez que a situação está continuamente a mudar, dependendo do risco epidemiológico da área. **Encorajamos que se mantenha sempre atualizado relativamente aos comunicados das autoridades locais e nacionais.**

Estas precauções destinam-se a proteger as pessoas. **Não existe neste momento evidência que os animais de companhia possam ser infectados do novo coronavírus.**

